

SEJA SEU MELHOR INVESTIMENTO

você **sua**

especial

AIRBUS

MAGDALENA GRANDA

a polonesa que
saiu do seu país de
origem para fazer
parte do programa
de desenvolvimento
da Airbus para recém
formados

PARA SUA CARREIRA **DECOLAR**

**POR QUE AS EMPRESAS
ESTRANGEIRAS ESTÃO DE
OLHO EM VOCÊ**

**COMO SE PREPARAR
PARA COMEÇAR A
CARREIRA FORA DO PAÍS**

**CONHEÇA SEIS JOVENS QUE
ESCOLHERAM SEGUIR CARREIRA
INTERNACIONALMENTE**



Com o A380 o céu é todo seu. É a mais silenciosa e espaçosa cabine no céu. E com assentos e corredores mais largos, mesmo na classe econômica, é de se esperar que os passageiros optem pelo conforto do A380 quando têm a oportunidade. Isso significa maior participação de mercado, maior ocupação e mais receita.

Own the sky
A380



AIRBUS

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

Decidir o rumo da carreira é uma tarefa cada vez mais complicada, principalmente pela imensa quantidade de opções que o mercado oferece dentro e fora do Brasil. Ao pegar o diploma de graduação nas mãos, foi dada a largada e a decisão é sua: por onde começar? Segundo dados do Ministério do Trabalho, existem mais de dois milhões de brasileiros trabalhando legalmente no exterior – o que representa a metade do número de chineses expatriados, com a diferença de que a população da China é quase seis vezes maior que a população do Brasil. É expressivo o número de brasileiros que decide seguir uma carreira internacional, e a tecnologia está aí para tornar acessível a qualquer um a participação em processos seletivos no exterior.

A reportagem de capa deste mês inaugura uma série de cinco edições especiais, que apresentam os bastidores de multinacionais referências em sua área de atuação quando o assunto é recrutamento global. Começamos pela Airbus, empresa europeia líder na fabricação de aviões e com mais de 100 nacionalidades representadas em seus funcionários. A busca por diversidade nas equipes da empresa não é apenas uma bandeira social, e sim uma estratégia para entender e servir melhor seus clientes nos mercados em que a Airbus está presente.

Nas próximas páginas você vai conhecer jovens que já traçam a sua carreira internacionalmente,

como o brasileiro Emílio Albuquerque, engenheiro mecânico aeronáutico, que usou a rede social LinkedIn para entrar em contato com os potenciais empregadores da Airbus e divulgar o seu currículo. Lynn Nguyen, administradora, dividiu com a nossa equipe de reportagem como foi a sua preparação para sair do Vietnam, estudar no Reino Unido e agora trabalhar na França. Por meio dessas e outras histórias, esperamos abrir seus olhos para oportunidades que estão chamando a atenção de quem estuda o mercado de trabalho além das fronteiras nacionais. Uma pesquisa recente publicada pela revista inglesa Human Resources, que entrevistou 22 mil trabalhadores de 18 países, mostra que o executivo brasileiro é apontado como o segundo mais eficiente do mundo – ultrapassando pela primeira vez os gestores americanos, canadenses e alemães. O mundo nunca esteve tão atento ao potencial dos talentos brasileiros.

Antes de embarcar nessa, é importante saber se você realmente toparia essa aventura que é construir uma carreira – e uma vida – no exterior. Enquanto lê a *Você S/A* desse mês, procure refletir sobre o que está disposto a deixar para trás e no quanto uma carreira internacional vai agregar para o seu desenvolvimento e realização. Você vai ver que quando a busca por talentos globais é baseada em competências, conhecimentos, perfil profissional e pessoal, pouco importa se o seu passaporte é vermelho ou azul. Boa leitura!



Nathalia Carlesso
Diretora de redação

Esta revista foi desenvolvida para ser apresentada como Trabalho de Conclusão do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina.

Redação e edição: Nathalia Carlesso
Diagramação: Andrezza Nascimento
Projeto gráfico inspirado na revista *Você S/A*, publicada pela Editora Abril
Professor orientador: Carlos Locatelli
Agradecimentos: Françoise Maenhaut e Airbus SAS

Julho de 2013

Nas próximas edições:

Johnson & Johnson Google citibank Nestlé



Airbus, its logo and the product names are registered trademarks.

With the A380, the sky is yours. The A380 is designed to maximize airline revenues. By scheduling the A380 on constrained slots and high yield routes, airlines will experience a significant uplift of passengers to really take advantage of high yield traffic. That means higher market share, maximized slot profitability and higher revenues.

Own the sky
A380



AIRBUS

AIRBUS,



A ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA AIRBUS A TRANSFORMOU EM UMA LIDERANÇA MUNDIAL NA FABRICAÇÃO DE AVIÕES. POR QUE AS EMPRESAS ESTRANGEIRAS ESTÃO DE OLHO EM VOCÊ. COMO EMBARCAR NESSA ONDA GLOBAL E COMEÇAR A CARREIRA FORA DO PAÍS

Por Nathalia Carlesso

DECOLAGEM AUTORIZADA

Com 55 mil colaboradores efetivos, a Airbus possui mais de 100 nacionalidades diferentes representadas entre seus trabalhadores, espalhadas em fábricas e escritórios localizadas na França, Alemanha, Espanha e Reino Unido, além das subsidiárias nos Estados Unidos, China, Japão e Oriente Médio. O inglês é a língua oficial, mas pelos corredores da empresa se fala mais de 20 idiomas. A diversidade global dos funcionários representa uma forte vantagem competitiva da fabricante líder de aviões da Europa – em disputa com a Boeing, principal concorrente, a Airbus capta cerca de metade de todas as encomendas de aviões comerciais efetuadas no mundo. Ao longo de breves 40 anos, os quatro pilares da estratégia empresarial impulsionaram a Airbus para a vanguarda da indústria aeroespacial: foco na transparência e alto padrão dos processos, criação de inovação e apoio ao empreendedorismo, desenvolvimento de produtos sustentáveis e comprometimento com uma força de trabalho cada vez mais diversificada. >>

>> A *European Aeronautic Defense and Space Company*, (EADS) empresa matriz que detém a Airbus e mais três marcas da indústria aeroespacial (Austrium, Cassidian e Eurocopter), estabeleceu uma meta clara para 2020: 20% dos seus colaboradores serão de nacionalidades não europeias. “Promover a diversidade é uma forma de acessar talentos, já que o nosso negócio é cada vez mais global e alguns perfis profissionais estão cada vez mais escassos”, explica o diretor e presidente do Comitê de Remuneração da EADS, John Parker.

O recrutamento de engenheiros qualificados, por exemplo, é um desafio. De acordo com as estatísticas da pesquisa de mercado institucional da Airbus a indústria aeronáutica europeia precisa de 12 mil novos engenheiros ao ano, mas o sistema europeu de educação forma nove mil profissionais neste mesmo período. Existe então um déficit de três mil vagas que precisam ser preenchidas, frequentemente

disputadas por jovens qualificados e educados fora das fronteiras da Europa. O Brasil, por sua vez, lança no mercado 40 mil engenheiros formados por ano, segundo dados do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea). Em países como a China são graduados 650 mil novos engenheiros, enquanto na Índia são 220 mil e na Rússia, 190 mil. “Existe muita competição para atrair os melhores profissionais, e nós encontramos essas pessoas por meio de recrutamento, treinamento e mobilidade internacional”, diz Parker.

Outra vantagem competitiva é a identidade multicultural do grupo EADS, que busca refletir as características da população que compõe seus clientes ao redor do mundo. Incluindo diferentes culturas, a empresa se sente mais

**A INDÚSTRIA
AERONÁUTICA EUROPEIA
PRECISA DE 12 MIL NOVOS
ENGENHEIROS AO ANO**

Foto: Arquivo Advertising Airbus / Masterimagens



As cabines da Airbus utilizam o potencial das comunicações por satélite em banda larga de alta velocidade e da mais recente tecnologia de computadores e tablets

UM TALENTO EM SUPERAR DESAFIOS

EMÍLIO ALBUQUERQUE | BRASIL



“O Emílio de hoje quer voltar para o Brasil um dia – mas não agora”, conta o Engenheiro Mecânico Emílio Albuquerque, que acredita que o exterior ainda é o melhor lugar para se desenvolver profissionalmente

Foto: Arquivo pessoal / Emílio Albuquerque

Formado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA-SP) em dezembro de 2008, Emílio Albuquerque, nascido em Fortaleza, Ceará, acumula experiências profissionais e acadêmicas internacionalmente desde que entrou na faculdade. Durante a graduação, Emílio realizou um estágio na empresa de energia Alston, na Suíça, onde atuou na área de pesquisa e desenvolvimento. Ainda antes de se formar, realizou seu projeto de conclusão de curso no *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), nos Estados Unidos, aproveitando uma parceria da sua universidade brasileira. A experiência abriu novas portas nesta que é uma das mais conceituadas instituições de ensino e pesquisa do mundo. Emílio foi convidado pelo seu professor orientador a desenvolver um curso de mestrado, na área de Ciência da Aeronáutica e Aeroespaço. Com o título de mestre, aos 28 anos o engenheiro trocou um emprego estável no Brasil para arriscar em mais uma experiência internacional, agora em um estágio na Airbus, na França.

Enfrentar desafios sempre foi uma motivação para Emílio, por isso optou pelo ITA quando foi fazer o vestibular. Desde o início do curso universitário, ele buscou experiências diversificadas e internacionais. “Eu que-

ria ver o mundo, saber como as coisas eram feitas no exterior, criar perspectivas diferentes da minha formação e me expôr a outras línguas e culturas”, conta. Por isso, começou a estudar alemão e espanhol, além de se envolver em projetos extracurriculares na universidade para se diferenciar dos seus colegas. O estágio na empresa suíça foi resultado do seu comprometimento com suas atividades. “Eu consegui a vaga porque era um bom aluno na universidade, me envolvia em projetos variados e tinha conhecimento em alemão”, conta Emílio.

O projeto realizado no MIT colocou Emílio no caminho da aviação, e foi a Airbus que abriu as portas para a indústria aeronáutica na prática. “Ao terminar o curso de mestrado eu tinha uma ótima oferta de emprego na Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica), mas optei pelo estágio na Airbus para dar mais um passo internacionalmente”, explica.

Durante sua experiência na Airbus, Emílio encontrou pela primeira vez um ambiente culturalmente global. “No ITA e no MIT eu convivia com pessoas muito parecidas comigo. Na Airbus eu conheço pessoas que me oferecem novas visões das coisas”, explica. Emílio diz que os momentos de transição são, geralmente, os mais difíceis, mas que viver esse desafio é uma forma de se autoconhecer e se desenvolver. “Ao se mudar para um lugar novo você ganha um papel em branco. Você pode se reinventar e colocar em cheque quem você é, sem mudar sua personalidade”, conta.

Sobre o futuro, ele também já fez planos. “O Emílio de hoje quer voltar para o Brasil um dia – mas não agora”, completa. “Se você viaja, se desenvolve e fica no exterior você acaba contribuindo com os outros países, e eu quero contribuir para o Brasil”, explica. No seu último mês de estágio, o engenheiro cearense já estuda propostas para continuar a trajetória acadêmica na *Tecnological University of Delft*, na Holanda, assumir uma posição permanente na Airbus, e procura outras oportunidades focadas na área de aviação.



O JEITO DE SER AIRBUS

Os funcionários da Airbus se esforçam para ser consistentes com o “jeito de ser Airbus” (originalmente "theAirbusway", em inglês) que é um conjunto de princípios estabelecidos para criar uma cultura de empresa global, onde todos compartilham valores, comportamentos e formas de trabalho. Entre seus princípios fundamentais "theAirbusway" convida para:

Entregar valor ao cliente

Promover o seu desenvolvimento e o dos colegas

Impulsionar o aperfeiçoamento e a inovação

Trabalhar em equipe

>>confiante para expandir seu negócio e se adaptar às necessidades e características dos diferentes mercados. “O nível ótimo de diversidade entre os nossos colaboradores não será alcançado da noite para o dia, mas estamos progredindo rapidamente”, garante Parker.

Em 2012 a Airbus contratou mais de quatro mil novos funcionários, entre profissionais experientes e recém-graduados. Além disso, a empresa ofereceu três mil vagas de estágio, sendo que duas mil delas são oportunidades na matriz em Toulouse, na França. “Os recrutamentos são motivados principalmente pelo desenvolvimento da nova aeronave modelo A350X e o crescimento da demanda por nossos aviões nos últimos anos”, explica Thierry Baril, vice-presidente de Recursos Humanos da Airbus e EADS.

A média de idade dos trabalhadores ativos na empresa é de 41 anos. Entretanto, os jovens com menos de três anos de experiência já representam 40% da força de trabalho. Nos últimos 10 anos a Airbus criou apro-

“Precisamos atrair os melhores talentos do mundo se queremos nos preparar para os desafios da indústria aeronáutica”, diz Thierry Barril, vice-presidente de Recursos Humanos da Airbus e EADS



Foto: Arquivo Advertising Airbus / Masterimages

OS QUATRO PILARES DA ESTRATÉGIA DA AIRBUS

1

Foco na transparência e alto padrão dos processos

2

Criação de inovação e apoio ao empreendedorismo

3

Desenvolvimento de produtos sustentáveis

4

Comprometimento com uma força de trabalho diversificada

ximadamente 15 mil novos postos e investiu mais de 14 bilhões de euros nas suas instalações europeias, nos quatro principais países onde atua. “Nosso negócio suporta mais de 160 mil empregos na Europa – enquanto a indústria aeroespacial possibilita quase nove milhões de oportunidades de trabalho”, conta Barril.

Airbus, its logo and the product names are registered trademarks.

lovea380.com

Airbus A380. Amor ao primeiro voo.



AN EADS COMPANY

>> AS PORTAS DE ENTRADA

Os processos de recrutamento e seleção de empresas multinacionais são cada vez mais flexíveis, utilizando novas tecnologias que permitem a participação de candidatos sem que a distância seja um empecilho. “Os profissionais não precisam se restringir às barreiras geográficas na busca por uma oportunidade, o que aumenta significativamente as opções de quem procura uma empresa para construir a carreira”, explica

O SISTEMA DE EDUCAÇÃO EUROPEU FORMA 9 MIL ENGENHEIROS, ENQUANTO O BRASIL FORMA 40 MIL

Cécile Berger, gerente de projetos em Recursos Humanos na Airbus, responsável por alinhar os processos de recrutamento e seleção do grupo EADS em nível transnacional, ou seja, em todos os países em que a empresa atua.

A principal ferramenta utilizada para recrutamento é a *eRecruiting* EADS, uma plataforma on-line que organiza todas as vagas das quatro

FUTURA ENGENHEIRA AERONÁUTICA, NA TEORIA E NA PRÁTICA

Devon Summer tem fascinação pela indústria aeronáutica desde criança. Nasceu na Inglaterra, onde realizou seus estudos, e hoje faz parte do grupo de Aprendizes que entrou na Airbus em setembro de 2011. Ao visitar um dos eventos de recrutamento teve oportunidade de conversar com gerentes e aprendizes, e se impressionou com a paixão e entusiasmo dos funcionários ao contar suas experiências dentro da empresa e as oportunidades de carreira da indústria aeronáutica. “O programa chamou minha atenção por combinar experiências teóricas com treinamento prático, o que torna a faculdade muito mais interessante”, conta Devon.

Devon aplicou para o programa por meio do site, respondendo um questionário e anexando seu currículo. Passada a primeira etapa, foi convocada para um dia de seleção. “O dia de avaliação é intenso, com atividades que colocaram em prova dife-

A TRAJETÓRIA DA AIRBUS

1967

Os governos Francês, Alemão e Britânico anunciam planos de construir uma fabricante de aviões. Os objetivos eram unir as iniciativas europeias do ramo, promover o progresso econômico e tecnológico e desafiar o domínio americano na indústria da aviação.

1969

É assinado o acordo para criação da aeronave A300 no Air Show de Paris. O Ministro dos Transportes da França Jean Chamant, e o Ministro da Economia da Alemanha, Karl Schiller, são os responsáveis.

1972

Vôo do A300B, partindo do aeroporto de Toulouse em uma viagem de uma hora e 23 minutos. O primeiro Airbus levou a bandeira da companhia aérea Air France.

1977

Frank Borman, astronauta e presidente da companhia Eastern Airlines, se torna o primeiro cliente americano da Airbus, encomendando quatro A300B4.

1982

Primeiro vôo do A310, o início da primeira família de aeronaves Airbus. Lançamento da primeira cabine pilotada por duas pessoas.



“Pretendo trabalhar como engenheira aeronáutica atuando na área comercial, no Reino Unido ou fora dele”, conta Devon Summer, aprendiz da Airbus

DEVON SUMMER | INGLATERRA

rentes aspectos do meu perfil profissional e pessoal”, explica. A primeira tarefa foi um trabalho em grupo, cujo objetivo era a construção de uma estrutura usando apenas canudos e cliques de papel. Durante a atividade, a colaboração individual e o espírito de equipe de cada candidato eram avaliados. No final, cada grupo apresentou seus resultados.

A segunda tarefa foi um teste escrito, e a última etapa foi uma entrevista com dois gerentes da Airbus – um relacionado com a futura área de atuação de Devon, e outro especialista em Recursos Humanos. Depois de 16 meses trabalhando na empresa, ela cumpre os requerimentos do programa da universidade com experiências práticas em diferentes departamentos da fábrica da Airbus localizada em Broughton, no Reino Unido. “Conhecer a aplicação prática dos conhecimentos teóricos da engenharia aeronáutica é algo extremamente valorizado pelos empregadores. Qualquer



Foto: Arquivo Advertising Airbus / Masterimagens

peessoa que queira traçar uma carreira segura deve levar esses dois elementos em consideração”, aconselha Devon.

Para o futuro, Devon espera realizar o seu sonho de trabalhar como engenheira aeronáutica com o diploma da faculdade nas mãos. Ela busca construir um conhecimento cada vez mais amplo do negócio, seja dentro do Reino Unido ou além das suas fronteiras. “O maior valor de trabalhar em uma empresa internacional é a oportunidade de atuar em diversos países e ganhar experiência em vários campos de conhecimentos”, conta Devon.



1987

Lançamento da Família A320, com a nova tecnologia fly-by-wire. Substituindo os tradicionais cabos de controle manuais por digitais, em formato de joy-stick, e calculados por computadores.



1991

A Família Airbus cresce com o primeiro voo do A340. Com quatro motores, a aeronave é idealizada para viagens de longa distância.



1994

O A300-600 Super Transporter, conhecido como Beluga, voa pela primeira vez. Desenvolvido para transportar as peças dos aviões Airbus manufaturados em diferentes pontos da Europa, para a montagem final em Toulouse.



2000

Lançamento do A380, o primeiro avião de dois andares e o maior avião comercial já inventado.

APRENDENDO PARA MAIS TARDE EMPREENDER

LYNN NGUYEN | VIETNAM

“Nesses últimos dois anos que morei na Europa eu aprendi muito mais do que os 20 anos que vivi no Vietnã”, conta Khanh-Linh Nguyen, ou apenas Lynn, o nome que ela mesma inventou quando saiu do Vietnã, seu país de origem, para fazer um mestrado no Reino Unido aos seus 23 anos. Formada em administração pela *Foreing Trade University*, uma das melhores escolas de negócios do seu país, a paixão pelo inglês e a vontade de sair da sua zona de conforto a levaram até a *Aston Business School*, e de lá, as portas se abriram para uma nova experiência acadêmica na França, na *Bordeaux School of Management*, seguida por uma oportunidade profissional como estagiária na área de comunicação interna da Airbus.

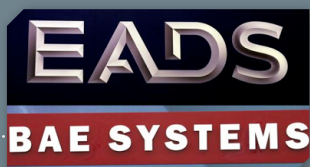
Durante seus estudos, Lynn realizou diferentes atividades complementares e principalmente trabalhos voluntários. “Existem muitos projetos solidários no Vietnã, que foram oportunidades para ajudar o próximo e me desenvolver ao mesmo tempo”, diz. Recusou propostas de trabalho no seu país natal para seguir o curso de mestrado focado em marketing em Birmingham, Reino Unido, onde além de vivenciar a cultura britânica no país que deu origem ao inglês, Lynn também experimentou pela primeira vez o que era choque cultural. “A cultura de uma pessoa asiática é completamente diferente da europeia: a forma como as pessoas vivem, trabalham, fazem amigos, conversam, se apaixonam, se divertem”, conta Lynn.

Assim que decidiu ir para o Rei-

no Unido começou a ver filmes, pesquisar na internet, ler blogs e livros, tentando reunir o máximo de informação que pudesse ajudá-la nesse desafio, pois sempre soube que iria ter que se adaptar a um novo contexto. A parte difícil, entretanto, é a distância da família e dos amigos mais próximos. “Em uma carreira internacional você não fica muito tempo em um mesmo lugar, mesmo que faça amigos é muito difícil manter seus relacionamentos”, conta Lynn.

Lynn não imagina sua carreira fora de um ambiente interna-

“Quero me capacitar o bastante para fazer algo realmente importante para o meu país”, conta Lynn Nguyen, a administradora que pensa em empreender no futuro



2001

Airbus se torna uma única empresa integrada, uma fusão dos interesses franceses, alemães, espanhóis e ingleses. EADS possui 80% do grupo e a BAE Systems 20%.

2003

Pela primeira vez a Airbus ultrapassa a concorrente Boeing em número de aeronaves entregues, com um total de 302 aviões, o que representou 52% das unidades entregues no mundo.



2005

Entrega do avião número 5.000 Airbus. Dessa vez para a companhia Lufthansa, um A330.

2006

EADS compra da BAE Systems sua porcentagem no grupo, e se torna o único dono da Airbus.



2007

Airbus lança o projeto de uma nova família de aviões, o A350 XWB, uma nova geração de aeronaves focadas na eficiência, conforto e sustentabilidade.



Foto: Nathalia Carlusso

cional. Para isso, ela se preocupa em manter ativa sua rede de contatos e sempre fazer um ótimo trabalho – independente de qual atividade seja, pois “sem bons resultados, você não chega a lugar nenhum”, diz. Voltar para o Vietnã? Um dia. “Quero me capacitar o bastante para fazer algo realmente importante para o meu país. Algo que faça a diferença, como empreender”, conta. “É por isso que vou continuar na Europa, mas sem esquecer quem eu sou. Se conseguir fazer isso, ganharei algo positivo de cada nova experiência”, conclui.

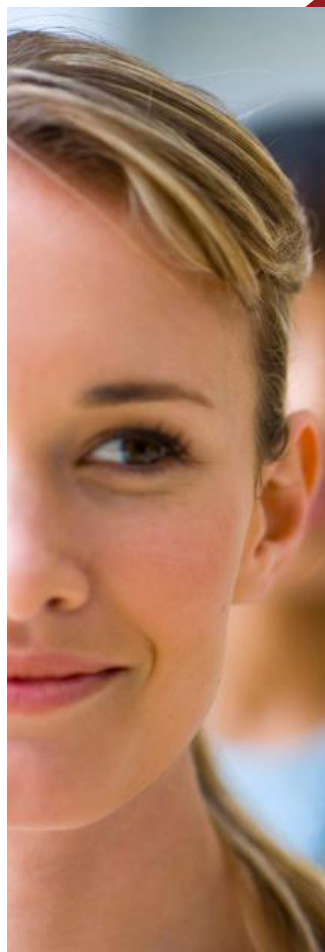


Foto: Divulgação

O PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

- » *Inscrição no site da EADS*
- » *Pré-seleção pela equipe de Recursos Humanos*
- » *Entrevista telefônica com os candidatos pré-selecionados*
- » *Seleção do candidato a ser contratado pelo Gerente e equipe de RH*
- » *O Centro de recrutamento prepara a documentação para contratação*



2008

Inaugurado o primeiro centro de montagem final de aviões fora da Europa, em Tianjin, China.



2009

Airbus atinge a marca de 400 clientes diferentes em operação no planeta. No mesmo ano, os aviões militares são incluídos na Família Airbus, que passa a atuar nesse novo mercado potencial.

2011

Airbus atingiu o marco de 10.000 pedidos com a compra de 60 aeronaves A320 pela companhia Virgin America.



2012

Anunciada a construção da primeira fábrica de aviões Airbus nos Estados Unidos, em Alabama. O complexo entrará em operação em 2015. Também em 2012, a Airbus bate recordes da indústria aérea: entrega de 588 aviões para 89 companhias aéreas diferentes, e um total de 914 encomendas assinadas.

>> empresas do grupo e permite a busca por diferentes critérios de pesquisa, como país, área de atuação, tipo de contrato ou nível de experiência profissional exigido. Ela possibilita que o candidato cadastre seu currículo no banco de dados, e também aplique diretamente para vagas de seu interesse. O currículo do candidato e as informações do

seu perfil são recebidos pelo Centro de Recrutamento EADS. “Nossa equipe analisa as informações dos candidatos e busca a melhor correspondência com as oportunidades de emprego disponíveis”, explica Cécile. A equipe do Centro de Recrutamento sugere uma série de perfis para o gerente responsável pela vaga aberta, e é ele quem seleciona



ESPECIALISTA, MAS COM VISÃO GLOBAL DO NEGÓCIO

MAGDALENA GRANDA | POLÔNIA

Magdalena Granda nasceu na cidade de Gubin, na Polônia, país do Leste europeu. Foi a vontade de aperfeiçoar o inglês que levou a atual integrante do Programa de Recém-Graduados da Airbus a sair do seu país para estudar na Universidade de Teesside, no Reino Unido. Formada em Sistemas de Informação para Negócios, Magdalena sempre se envolveu em atividades extracurriculares durante a faculdade. “Participar de grupos acadêmicos e auxiliar nas atividades dos professores foi uma forma de adquirir experiências e também colaborar com a renda mensal”, conta Magdalena. Durante o último ano do curso começou a pesquisar as possibilidades de emprego, e a Airbus chamou atenção pela variedade de oportunidades para recém-formados.

Durante os dois anos de duração do programa ela ocupou diferentes cargos relacionados com a área de tecnologia da informação, com o objetivo de vivenciar e compreender profundamente as atividades e como elas se relacionam com o negócio da empresa. Mag-

dalena trabalha na área de Serviços Globais, cujo foco é o alinhamento e coordenação dos fornecedores e parceiros no mundo inteiro. “Trabalhar em países estrangeiros durante o programa permitiu que eu colocasse em prática o meu conhecimento em grupos multiculturais”, conta a polonesa.

Magdalena está na última fase do programa de desenvolvimento, prestes a mudar para um cargo permanente dentro da sua área de especialização. “Meu objetivo é continuar me desenvolvendo em gerenciamento de projetos, e quem sabe assumir a posição de Gerente de Projetos em um futuro próximo”, diz ela.

Foto: Arquivo Advertising Airbus / Masterimagens



“As atividades do programa de recém graduados da Airbus me ajudaram a desenvolver habilidades pessoais e de trabalho em equipe”, conta Magdalena Granda, formada em Sistemas de Informação



Acima, os engenheiros responsáveis pelo controle de qualidade analisam a asa da aeronave A340 no centro de montagem de Blagnac, na França. Ao lado, funcionários do departamento de marketing realizam treinamento sobre o A380 em Beijing, na China



PORQUE COMEÇAR A CARREIRA AQUI

Pela oitava vez consecutiva, o grupo EADS foi apontado pela pesquisa Universum Awards como a melhor empresa francesa para se trabalhar na área de engenharia. A pesquisa consulta 400 mil estudantes e profissionais com o objetivo de mostrar o que atrai os jovens recém-graduados em suas escolhas relacionadas com a carreira e o que valorizam nas organizações. Na Alemanha, a EADS ficou em segundo lugar no ranking atrás da empresa de pesquisa alemã Fraunhofer Gesellschaft e na frente da reconhecida BMW, que atua na indústria automobilística. Na Espanha, o grupo também se firmou na segunda posição.

A Airbus, por sua vez, foi nomeada pelo segundo ano consecu-



tivo como a empregadora mais atraente na França, pela pesquisa Palmarès Employeurs 2012, organizada pela Regions Job e Opinion Way Institute. Participaram da pesquisa 12 mil internautas, incluindo pessoas que estão à procura de emprego e também já estabelecidas profissionalmente. A

avaliação é baseada em critérios relacionados com a política de Recursos Humanos das empresas, como oportunidades de carreira e de promoção, imagem corporativa, diversidade e gerenciamento. A Airbus foi a primeira colocada entre aproximadamente mil empresas avaliadas.

QUAL PROGRAMA

AS OPORTUNIDADES PARA COMEÇAR

ESTÁGIO (Para você que: É universitário e quer dar o primeiro passo dentro da Airbus)

Em um programa de estágio o jovem vivencia o dia a dia de trabalho em um time internacional, desenvolvendo suas habilidades e ganhando experiência prática empresarial. Para se inscrever, você precisa estar matriculado em uma instituição de ensino superior e disponível em tempo integral para o trabalho durante três meses a um ano – a duração do estágio depende da característica de cada vaga e da legislação do país onde ela é oferecida.



!
● **NÃO É EXIGIDA EXPERIÊNCIA
PROFISSIONAL NA ÁREA**

!
● **OPORTUNIDADE DE TRABALHAR
EM UM AMBIENTE MULTICULTURAL
SEM VINCULO PERMANENTE**

● ● ● **A EXPERIÊNCIA TEM
DATA DE INÍCIO E FIM**

● ● ● **RARAMENTE EXISTE
MOBILIDADE GEOGRÁFICA**

!
● **ALIAR A TEORIA COM A PRÁTICA**

!
● **INVESTIMENTO EM TREINAMENTOS
E MOBILIDADE GEOGRÁFICA**

● ● ● **DEDICAÇÃO
INTEGRAL AO PROGRAMA**

● ● ● **DIFICULDADE DE SELEÇÃO: AS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS
SÃO POUCO CONHECIDAS NA INDÚSTRIA AERONÁUTICA EUROPEIA**



No programa para aprendizes o estudante intercala seu tempo entre a universidade e a empresa, combinando os estudos teóricos com a experiência prática. O aprendiz terá oportunidade de realizar diversos treinamentos dentro da empresa e fazer um intercâmbio em qualquer unidade da Airbus durante seu programa, cuja duração varia de um a três

anos. As vagas para Aprendizagem podem ser encontradas na França e no Reino Unido, e um dos critérios de seleção é o desempenho do aluno na universidade.

(Para você que: Tem o desempenho acadêmico como diferencial) **APRENDIZAGEM**

COMBINA COM VOCÊ?

A CARREIRA NA AIRBUS

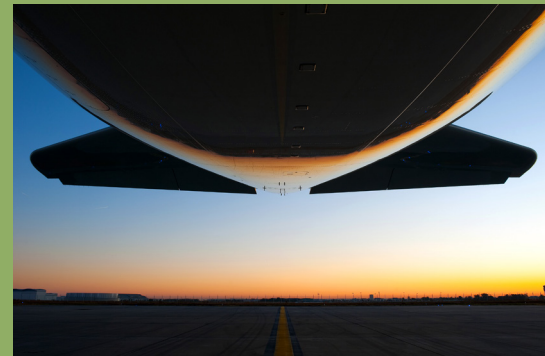
PROGRAMA PROFISSIONAL PROGRESS

(Para você que: Já possui formação ou histórico internacional)

O objetivo deste programa é recrutar jovens altamente capacitados que já possuem experiências internacionais anteriores, que serão treinados dentro da empresa durante dois anos para futuramente ocupar altos cargos na Airbus e EADS. A fluência no inglês é uma exigência, bem como um histórico escolar diferenciado. Habilidade em comunicação, facilidade para trabalhar em equipe, criatividade e a busca por mobilidade internacional formam o perfil ideal do candidato. Os selecionados tem a chance de trabalhar em diversas localidades e funções da EADS, criando uma visão abrangente e global do negócio.

Este programa tem a duração de dois a três anos, no qual o recém-graduado é direcionado para

uma área específica da empresa e passará por diversas posições que a compõe, para obter um conhecimento amplo da função. O jovem recebe um mentor que irá orientá-lo durante esta experiência. Os requisitos para inscrição são fluência oral e escrita no inglês e experiência profissional anterior na área de atuação.



! PLANO DE CARREIRA ALTAMENTE DIFERENCIADO

! CONTATO INTENSO COM OUTRAS CULTURAS E MOBILIDADE GEOGRÁFICA

! INVESTIMENTO EM TREINAMENTOS E DESENVOLVIMENTO

● ● ● DEDICAÇÃO INTEGRAL AO PROGRAMA

● ● ● PROCESSO SELETIVO RIGOROSO

! PLANO DE CARREIRA DIFERENCIADO

! CONHECIMENTO AMPLO DE UMA FUNÇÃO

● ● ● ESPECIALIZAÇÃO EM APENAS UMA ÁREA

● ● ● A CONTRATAÇÃO DEPENDE DO SEU DESEMPENHO DURANTE O PROGRAMA

PROGRAMA PARA RECÉM-GRADUADOS

(Para você que: Já tem experiência na indústria aeronáutica)



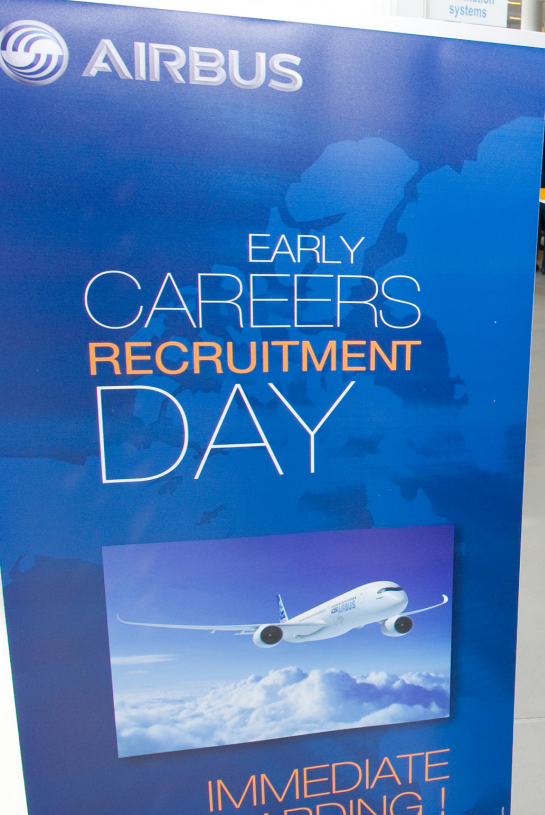


Foto: EXM COMPANY / P. MASQLET

Dia de recrutamento na Universidade de Glyndwr, no Reino Unido, oportunidade para os estudantes conhecerem as vagas abertas da Airbus e deixarem seus currículos com a empresa

AS COMPETÊNCIAS CHAVES

Todas as oportunidades dentro da Airbus podem ser classificadas em 17 campos de conhecimentos:

ENGENHARIA DE QUALIDADE
ENGENHARIA ELÉTRICA
MANUFATURA E MONTAGEM
ENGENHARIA DE MANUFATURA
OPERÇÕES AERONÁUTICAS
RELACIONAMENTO COM CLIENTES
 GERENCIAMENTO DE OPERAÇÕES
ARQUITETURA AERONÁUTICA
SOLUÇÕES EM SERVIÇOS
 GERENCIAMENTO DE ESPAÇO
DESIGN
 GERENCIAMENTO E LIDERANÇA
SEGURANÇA AERONÁUTICA
 GERENCIAMENTO DE PROJETOS
LOGÍSTICA
ARQUITETURA DE COMPONENTES

>> os candidatos para as entrevistas, que podem ser feitas pessoalmente ou por telefone. “O objetivo da entrevista é estabelecer um primeiro contato pessoal com o candidato e verificar seu nível de inglês. O gerente analisa a identificação entre as características do candidato com as habilidades que a vaga exige”, diz Cécile.

É o gerente da vaga quem dá a palavra final na escolha do candidato. A partir dessa definição, a equipe do Centro de Recrutamento se ocupa das questões legais e administrativas para regularizar o contrato. Essa etapa costuma se diferenciar entre um país e outro, devido as diferentes legislações trabalhistas em vigor. É o caso, por exemplo, das vagas de estágio oferecidas na Espanha, onde é uma fundação governamental que gerencia os contratos de estagiários de todas as empresas do país. “Nosso objetivo a curto prazo é ter um só processo de recrutamento global, cujas variações sejam conhecidas e formalizadas”, conclui Cécile. >>

O MAIS PERTO POSSÍVEL DOS AVIÕES

“Eu atuo como uma ponte entre as equipes francesas e indianas”, diz Avinash, engenheiro que possui experiência profissional nesses dois países



AVINASH RAMAKRISHNAN | ÍNDIA

Avinash Ramakrishnan nasceu em Chennai, capital de Tamil Nadu, no sul da Índia. Ele é um dos 80 mil engenheiros que se formam todos os anos em seu estado, saindo de universidades cujo nível de ensino é avaliado por padrões internacionais de qualidade. E esse é apenas um dos 28 estados da Índia. “Você não imagina como o mercado de trabalho indiano é competitivo”, conta Avinash. A Airbus trabalha com oito empresas terceirizadas totalmente baseadas na Índia, sem contar com as equipes parcialmente localizadas naquele país. “Um engenheiro europeu custa para a empresa o equivalente a três engenheiros indianos”, diz.

Formado em Engenharia Mecânica, Avinash sempre quis trabalhar com aviões. Ainda na Índia, foi selecionado para trabalhar em um instituto de tecnologia na área de design aeronáutico, como estagiário de um projeto cujo objetivo era desenvolver uma pequena aeronave que poderia voar sem piloto. “Eu usei essa oportunidade para aprender o máximo possível, me dediquei de corpo e alma nas minhas atividades e meu desempenho surpreendeu a equipe”, diz Avinash. Por meio desse projeto, Avinash conheceu professores dos melhores institutos de ensino e pesquisa aeronáutica do mundo, que o indicaram para realizar uma especialização no *Institut Supérieur de l’Aéronautique et de l’Espace*, em Toulouse, na França.

A Airbus foi, então, um caminho natural para Avinash, já que a empresa desenvolve projetos extracurriculares dentro da escola. Depois de estagiar durante um ano, Avinash assumiu uma posição permanente em uma empresa subcontratada francesa, que funciona dentro da Airbus e possui em torno de 250 funcionários baseados na Índia. “Meu perfil interessou a empresa, pois eu atuo como uma ponte entre as equipes francesas e indianas, já que possuo experiências acadêmicas e profissionais nesses dois países”, explica.

Hoje ele se sente completamente adaptado à cultura corporativa e estilo de vida europeu, e voltar para a Índia não faz parte de seus planos. “Na Índia, se você não for excepcional e superar as expectativas o tempo todo, você será substituído por outra pessoa. A pressão é tanta que você perde sua vida cotidiana devido aos sacrifícios que o trabalho exige”, conta. Avinash prefere não se apegar ao país em que está morando, e sim às oportunidades que ele pode oferecer. “Eu nunca escolhi vir para a França, e sim estudar em uma das melhores escolas de aeronáutica do mundo. Você passa oito horas diárias da sua vida dentro de uma empresa – seu trabalho precisa ser interessante, desafiador, e te levar mais perto dos seus objetivos. E eu quero crescer na indústria aeronáutica”, conclui o engenheiro.

>> Outra porta de entrada para a empresa é o contato direto do interessado pela vaga com o gerente. O processo é praticamente o mesmo, mas parte do gerente para a central de recursos humanos, que apenas recebe o currículo e as informações do candidato escolhido e em seguida entra em contato com as duas partes para formalizar o contrato. “Esse procedimento é mais comum em vagas que são divulgadas para escolas ou universidades específicas”, explica Cécile.

As ações de recrutamento também são uma forma de atrair talentos. Eventos organizados em universidades, conferências e até mesmo visitas pela empresa, são oportunidades para colocar os estudantes em contato com profissionais de diferentes áreas da organização e apresentar as oportunidades de carreira diretamente para o público alvo das vagas que precisam ser preenchidas. “Recebemos muitos currículos e procuramos identificar as vagas que correspondem a esses perfis. É como um quebra cabeça de talentos e oportunidades, que precisam se encaixar”, compara Cécile. ■

QUANDO A MUDANÇA É UM ESTILO DE VIDA

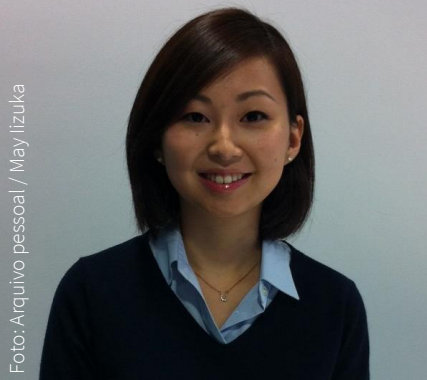
Filha de imigrantes japoneses, Mai Iizuka nasceu em Paris, França, onde morou durante sua infância. Quando fez 10 anos voltou para o Japão, e nesse meio tempo, Mai viveu durante dois anos na Arábia Saudita, acompanhando sua família que se mudava por motivos profissionais. Por trocar de país tão frequentemente, ela estudou em escolas internacionais onde o inglês era a língua oficial até a hora de escolher um curso universitário, quando decidiu colocar a prova seus conhecimentos na língua estrangeira indo estudar em uma universidade americana. Hoje, integrante do Programa Progress da Airbus, Mai divide seu tempo entre a sua base no Japão e em viagens para a França, trabalhando como Analista de Marketing.

Trocar de casa, escola e amigos desde criança fez com que Mai se acostumasse com esse estilo de vida. “No início eu não tinha escolha, e achava que era uma coisa normal trocar de país a cada três ou cinco anos. Hoje eu vejo o quanto isso influenciou na minha personalidade e carreira”, explica Mai. Ela diz ter ficado surpresa ao descobrir que as pessoas sentem choques culturais quando saem de seu país de origem.

As experiências internacionais ajudaram Mai naquilo que ela considera o principal desafio em fazer parte de



O A380 é o único avião que possui dois andares em toda a sua extensão. Os passageiros podem embarcar na aeronave simultaneamente por duas entradas independentes



“Eu achava que era normal trocar de país a cada três ou cinco anos”, conta Mai, cuja trajetória internacional começou na infância

MAI IIZUKA | JAPÃO E FRANÇA

times multiculturais: a comunicação. “As pessoas tem formas diferentes de se expressar, mesmo quando todos falam Inglês perfeitamente”, conta. Para manter a comunicação efetiva entre os grupos transnacionais, ela considera a iniciativa na troca de informações essencial, com constantes e-mails, ligações e viagens para a matriz, localizada em Toulouse.

Como regra do Programa Progress, dentro de dois anos Mai precisa trabalhar em outra empresa do grupo EADS ou optar por continuar na Airbus, mas em outro país. Ela já sabe o que quer para os próximos anos. “Toulouse provavelmente será o meu próximo destino, mas no futuro espero poder voltar para o Japão onde acredito agregar mais valor para a empresa”, conclui.



QUAL CAMINHO VOCÊ PREFERE?

O plano de carreira da Airbus foi definido de modo que as perspectivas de crescimento de diferentes áreas se complementem, permitindo que exista mobilidade entre as funções. Esse modelo estimula os funcionários a descobrirem outras áreas de conhecimento, construindo sua própria carreira.

Carreira de gerenciamento

GERENTE EXECUTIVO OU DIRETOR



GERENTE OU LÍDER DE PROJETO



MEMBRO DE EQUIPE DE PROJETO

Carreira técnica

**ENGENHEIRO CHEFE OU
EXPERT EXECUTIVO**



**ENGENHEIRO DE SISTEMAS
OU EXPERT SÊNIOR**



ENGENHEIRO DE DESIGN OU EXPERT



O A400M é a aeronave mais versátil da família Airbus Militar. Ela é fabricada em Sevilla, na Espanha

Foto: Arquivo Advertising Airbus / Masterimagens

DICAS DE QUEM ENTENDE

“Para construir uma carreira no exterior, você precisa pensar nas habilidades que o seu empregador está procurando e buscar se desenvolver hoje. Planeje o que você quer conquistar amanhã, nos próximos cinco anos, e 10 anos. Dessa forma você não se torna um profissional valioso só para o exterior, mas também muito valioso para o Brasil”.

Emílio Albuquerque
Brasileiro, 27 anos

Engenheiro mecânico aeronáutico que atuou na Suíça, Estados Unidos, França e Brasil

“Para seguir uma carreira internacional duas características são essenciais: empatia e preparação pessoal. Empatia para respeitar e entender as diferentes culturas de um ambiente empresarial global; e preparação, que inclui o desenvolvimento de habilidades importantes para a empresa. E claro, preparação psicológica, pois não são todas as pessoas que conseguem se adaptar às mudanças constantes”.

Lynn Nguyen
Vietnamita, 23 anos

Administradora e mestranda na área de marketing atuou no Vietnã, Reino Unido e França

“Viaje, esteja aberto ao que é diferente, e principalmente faça perguntas. Não tenha medo de dizer que não entendeu o que o outro quis dizer. Não importa se for seu chefe, seu cliente ou um colega de trabalho. Seja honesto, pois só assim você ganhará credibilidade, e então as pessoas vão confiar em você”.

Mai Iizuka
Franco-japonesa, 25 anos

Economista que atuou nos Estados Unidos, Japão, Arábia Saudita e França

O planeta adora a aeronave que mais se preocupa com o meio ambiente.

Menos ruído. Emissões reduzidas. Quando sua linha aérea crescerá de forma mais sustentável com o A380?



Airbus, its logo and the product names are registered trademarks.

lovea380.com

Airbus A380. Amor ao primeiro voo.



AIRBUS

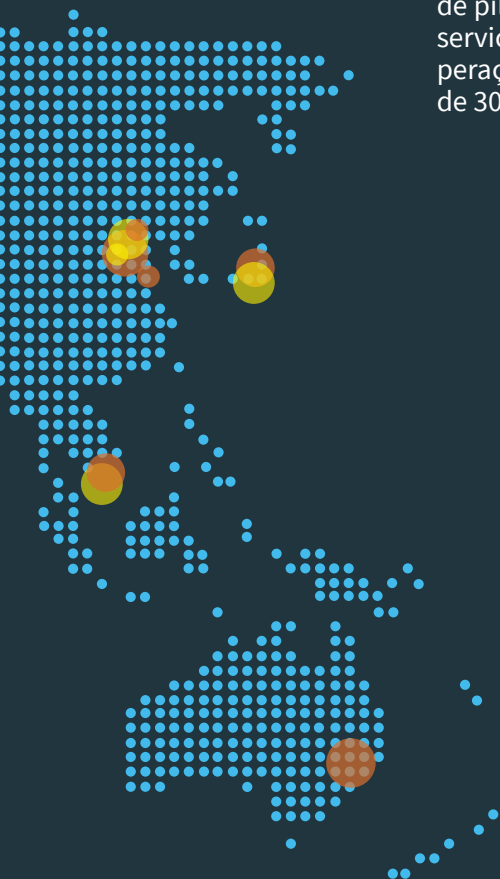
AIRBUS PELO MUNDO



Da esquerda para a direita, as unidades da Airbus em Beijing, Miami, Alabama, Índia, Hamburgo, Tianjin, Índia, Toulouse, Broughton, Filton, Sevilla, Blagnac e Bremen.



Com sede em Toulouse, na França, a Airbus é uma empresa global com 55.000 funcionários ativos. Possui subsidiárias nos Estados Unidos, China, Japão e Oriente Médio, fábricas das peças que compõe suas aeronaves em Hamburgo, Frankfurt, Washington, Dubai, Pequim e Cingapura, além de centros de treinamento e formação de pilotos em Toulouse, Miami, Hamburgo e Beijing. São mais de 150 escritórios de serviços e funções de apoio da empresa por todo o mundo. Conta ainda com a cooperação e parceria de uma rede de mais de 1500 fornecedores, espalhados em mais de 30 países. Confira a presença global da Airbus no mapa.



FRANÇA

Toulouse • Nantes • Méaulte • Saint Nazaire

 **22.000** funcionários

ALEMANHA

Hamburgo • Frankfurt • Bremen

 **16.300** funcionários

REINO UNIDO

Broughton • Filton

 **8.000** funcionários

ESPANHA

Madrid • Sevilha • Cádiz

 **7.600** funcionários

RÚSSIA

Moscou

CHINA

Beijing • Tianjin

EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

Dubai

JAPÃO

Tokio

SINGAPURA

AUSTRÁLIA

Sydney

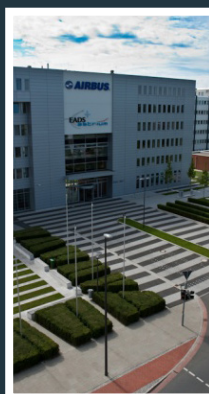
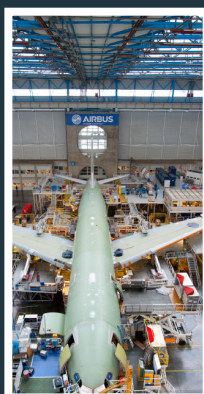
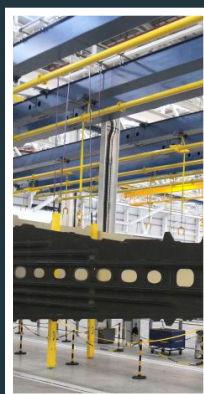
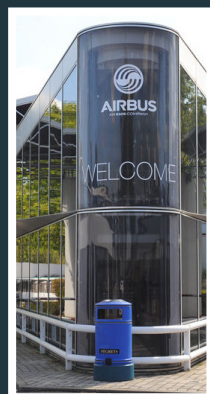
ÍNDIA

Bangalore

ESTADOS UNIDOS

Wichita • Washington • Miami • Alabama

*O número de funcionários em cada país é uma aproximação. Dados de novembro de 2012.



M E R C A D O

QUARTO MAIOR MERCADO DE TRÁFEGO DE PASSAGEIROS DO MUNDO, O BRASIL PREVÊ UMA DEMANDA DE QUASE 1100 AERONAVES NOS PRÓXIMOS 20 ANOS

A recente Previsão de Mercado Global da Airbus (*Airbus Global Market Forecast*, novembro de 2012) indica que o Brasil precisará adquirir 1.060 novas aeronaves entre 2012 e 2031 para atender a demanda de linhas aéreas nacionais e estrangeiras, servindo o mercado crescente de viagens aéreas do país, que hoje já é o quarto maior do mundo – atrás dos Estados Unidos, China e Japão. As aeronaves previstas possuem um valor de mercado atual estimado em 160,7 bilhões de dólares.

O mercado de tráfego aéreo doméstico brasileiro dobrou desde 2006, e o tráfego aéreo internacional cresceu em 34% desde 2009 no país, sendo as operadoras estrangeiras as responsáveis pela maior

Foto: Divulgação



Imagem aérea do Aeroporto Internacional de Guarulhos, que possui três terminais com 260 balcões de check-in, e onde operam 40 companhias aéreas nacionais e internacionais, voando para 23 países em mais de 100 cidades do Brasil e do mundo

fatia deste mercado. “Isso quer dizer que ao escolher sua companhia aérea os brasileiros não priorizam as operadoras nacionais, o que diferencia o passageiro brasileiro do padrão europeu”, explica Riccardo Spimpolo, analista sênior de marketing da Airbus.

De acordo com o Conselho Mundial de Viagens e Turismo, a indústria de turismo no Brasil é e continuará sendo um importante fator de contribuição para o crescimento da economia, respondendo por mais de 5% do PIB e por aproximadamente 3% de seus empregos. Como um dos principais destinos do turismo internacional e uma das dez maiores áreas metropolitanas do mundo, mais de um terço do tráfego de longa distância para a América Latina passa pelo Brasil, tornando São Paulo e Rio de Janeiro os principais pontos de entrada para a região.

O volume de tráfego aéreo da América Latina crescerá 5,3% ao ano nos próximos 20 anos, bem acima da média mundial de 4,7%. Em termos globais, a demanda por ae-



O Galeão, como é chamado o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, é o segundo maior do Brasil

ronaves atingirá um valor estimado de 4 trilhões de dólares até 2031, e a América Latina participa com 242 bilhões de dólares desse valor. Com um PIB crescendo acima da média mundial, a previsão dos indicadores sócio econômicos é de que a classe média da América Latina deverá dobrar de tamanho neste mesmo período, sem contar que o conti-

nente tornou-se a segunda região mais urbanizada do mundo, logo atrás da América do Norte. “Outra tendência importante na América Latina é o surgimento de operadoras de baixo custo em toda a região. O Brasil e o México respondem por 95% deste mercado, que tende a crescer nos demais países”, explica Riccardo Spimpolo.

“MAIS DE UM TERÇO DO TRÁFEGO AÉREO DE PERCURSOS DE LONGA DISTÂNCIA DA AMÉRICA LATINA PASSA PELOS AEROPORTOS INTERNACIONAIS DE SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO, O QUE FAZ DELES AS PRINCIPAIS PORTAS DE ENTRADA PARA A REGIÃO. O TRÁFEGO BRASILEIRO CRESCEU 96% NOS ÚLTIMOS 12 ANOS. O MÉXICO, SEGUNDO COLOCADO DA AMÉRICA LATINA, CRESCEU 32% NESTE MESMO PERÍODO.”

*Amaya Rodriguez Gonzalez,
Diretora de Marketing da Airbus para
a América Latina e Caribe*



Foto: Arquivo Advertising Airbus / Masterimagens

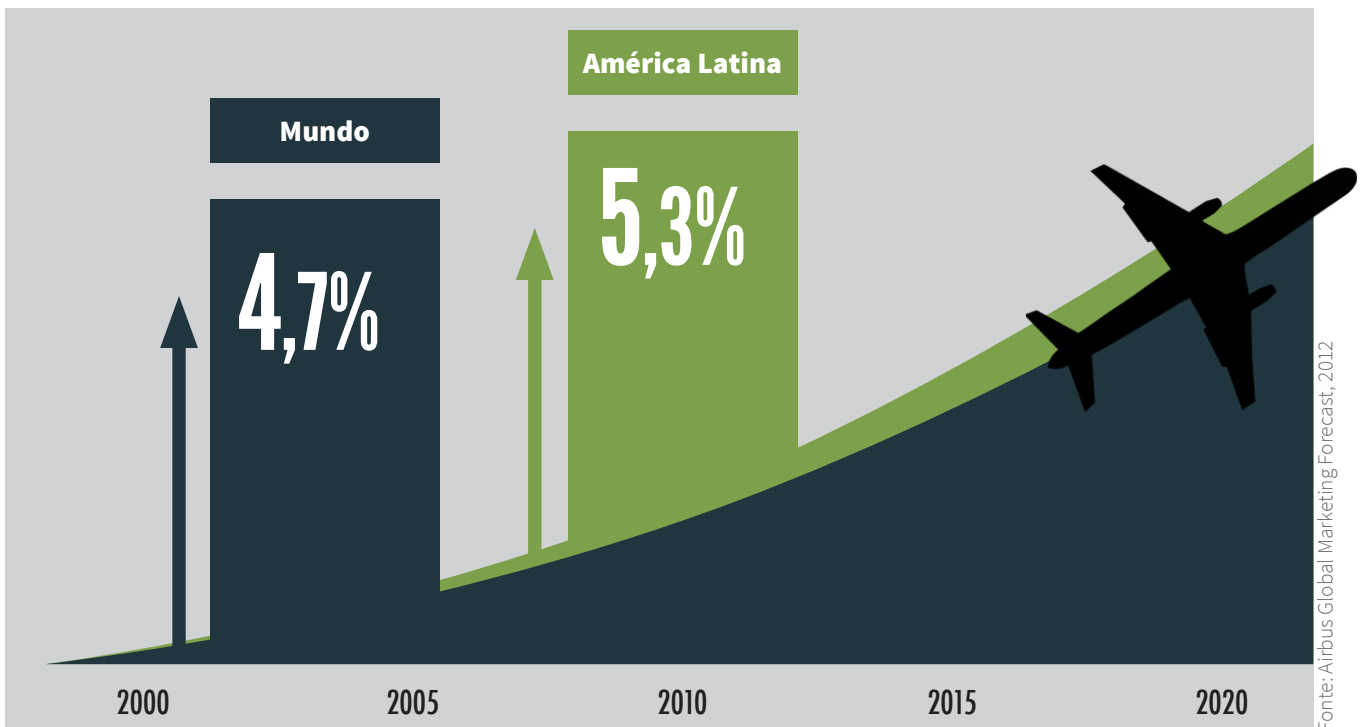
O Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro possui dois terminais, tem capacidade para 15 milhões de passageiros, operando 24 horas por dia



Foto: Divulgação

Tráfego aéreo por ano

(nos próximos 20 anos)



Fonte: Airbus Global Marketing Forecast, 2012



With the A380, the sky is yours. Designed for airline growth, it carries 30% more passengers to boost direct and connecting traffic into your network. So you can capture more business, open new routes and increase profitable connecting traffic. That means higher market share, higher load factors and higher revenues.

Own the sky
A380



AIRBUS

Guess who helped design our fleet?

Who better to help design our aircraft than the people that fly them? It's the reason Airbus' respond so well to pilot needs. Every stage of development involves real 'line pilots' who have spent their careers flying commercial aircraft, and know exactly what pilots demand. That's why pilots worldwide enjoy flying Airbus'. When we design our planes, we consult the experts.

